



Anais da Assembléia

Nº 105

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 29 DE AGOSTO DE 1994

ANO XX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - PTB

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASÍLIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PSDB

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL Deputado NELSON GARCIA
PDT Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB Deputado HEINZ GEORG HERWIG
PT Deputado OVÍDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 12: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielse Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - José Afonso Júnior - José Durval Mattos do Amaral - José Tavares da Silva Neto - Luiz Carlos Catto Quintana; **Suplentes:** Eurides Moura - Oswaldo Trevisan - Luiz Henrique Bona Turra - Nereu Alves de Moura - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP - 11:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli - Duffio Genari; **PFL - 05:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppe Filho; **PDT - 07:** Algaci Ormário Túlio - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Alcides Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Luiz Rossoni; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Gulomar Mário Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PSDB - 03:** Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig - Cezar Augusto Carollo Silvestri; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PTB - 12:** Erondy Silvério - Anibal Khury - Ademar Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Hermas Eurides Brandão - Luiz Antonio Setti - Nilton César Servo; **Suplente:** Geraldo Atsumi Yamada; **PT - 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Pérides de H. Mello; **PL - 01:** José Colombino Grassano; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha.

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.ª LEGISLATURA
ATA DA 80.ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 29 DE AGOSTO DE 1994

(SEGUNDA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti, secretariada pelos Senhores Deputados João Iensen e Djalma de Almeida César.

À hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Algaci Túlio, Arlindo Troian, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Heinz Herwig, João Iensen, José Tavares, Júlio Bifon, Lourenço Fregonese, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Mário Bezerra, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nilton Barbosa, Ovídio Constantino, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rossoni (37). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Cezar Silvestri, Ademair Traiano, Alceu Swarowski, Antônio Annibelli, Costenaro Neto, Colombino Grassano, Domingos Carvalho, Durval Amaral, João Preis, José Afonso Júnior, José Arthur Ritti, Luiz Antonio Setti, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nilton Servo e Paulo Maia (16). Achando em licença a Sra. Deputada Emilia Belinati (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 2054

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final aos projetos aprovados em 2.ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão,

que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 29.08.94

(a) DJALMA DE ALMEIDA CÉSAR

REQUERIMENTO Nº 2053

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER após ouvido o Plenário, a inversão total da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 29.08.94

(a) JÚLIO BIFON

REQUERIMENTO Nº 2048

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário voto de pesar pelo falecimento da Sra. Aíde Inês de Oliveira Marinho, ocorrido dia 16 de julho, em Ponta Grossa.

A Sra. Aíde, era uma pessoa muito estimada e de muitas amizades, que através de seu óbito, deixará familiares e amigos enlutados e com saudades.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua Júlio Lopes, 708, Bairro São José, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 29.08.94

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 2049

Senhor Presidente.

O Deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário seja concedido voto de pesar pelo falecimento da Sra. Ernestina Leal Ulbrich, ocorrido dia 16 de julho, em Ponta Grossa.

A Sra. Ernestina, era uma pessoa de muitas amizades, que com seu passamento deixará a saudade e o luto pairarem sobre seus amigos e parentes.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência à família enlutada, à Rua Palmeira, 625, Núcleo Santa Paula, em Ponta Grossa.

Sala das Sessões, em 29.08.94

(a) LUIZ CARLOS ZUK

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 307/94

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação para o Menor, com sede e foro em São João do Triunfo.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as dis-

posições em contrário.

Sala das Sessões, em 23.08.94

(a) ANIBAL KHURY

JUSTIFICATIVA:

A Associação que propomos ser declarada de Utilidade Pública, para ser beneficiada pela Lei nº 6994, de 10 de janeiro de 1978, há muito assiste ao menor carente de São João do Triunfo e da região e por precisar de apoio da comunidade e de órgãos governamentais para a sua sobrevivência é que solicitamos o apoio dos nobres Pares deste Poder Legislativo para a aprovação do presente projeto de lei.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Passamos para o Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, Doutor Rosinha.

O SR. DOUTOR ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Amanhã, no dia 30 de agosto, haverá uma concentração na praça Santos Andrade, dos servidores públicos do Estado que reivindicaram entre muitos fatores os seguintes pontos.

Denunciam os professores a falta de estrutura na escola, dizendo que faltam livros, biblioteca e material didático.

Denunciam os professores que os alunos estão abandonando a escola. No Paraná, de acordo com os professores, de cada cem alunos que começam a primeira série, só vinte e três chegam a oitava série. E isto são dados de noventa.

Faltam professores nas escolas, e nós estivemos recentemente visitando algumas escolas, estamos no final de agosto e existem alunos que ainda não tiveram aulas de determinadas matérias.

Por outro lado, sabemos que foi feito um concurso público e alguns professores já escolheram vagas, no entanto, ainda não foram lotados nessas escolas para poderem completar o quadro de professores.

Diz o material distribuído pela APP - Sindicato que os professores não suportarão calados a situação que ora se apresenta no ensino do nosso Estado. Mas não somente a questão do ensino, mas também os baixos salários que são pagos.

Hoje o salário básico de um professor do Estado do Paraná é de cerca de 110 reais.

Por isso esses professores, juntos com os demais segmentos dos servidores públicos, paralisarão suas atividades amanhã para reivindicarem melhores condições de trabalho, reivindicarem salários dignos e justos.

Mas não somente os servidores públicos do Estado pararão no dia de amanhã. Os professores da Rede Pública Municipal de Curitiba, não suportando o achatamento sa-

larial ao qual foram submetidos nas duas últimas administrações de cerca de 450%, também paralisarão o trabalho no dia de amanhã.

Tenho aqui comigo contra cheques de servidores do município recebendo o pagamento hoje de salários de cento e dez reais, nos quais, após descontos, e o desconto mais alto e de compra no supermercado de vinte e cinco reais, percebe um salário líquido de cinquenta e cinco reais.

Também outro trabalhador de creches que xerocou e me enviou o seu contra cheque com vencimento de cem reais; gastou no supermercado dezesseis reais e mais alguns descontos, percebendo líquido dezessete reais e mais quarenta e dois centavos, não conseguindo com isso, pagar a conta de água, de luz de sua casa, ou a mensalidade da COHAB.

Estes são os salários dos trabalhadores da Prefeitura de Curitiba que também são baixíssimos. Chefes da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba visitam as escolas e dizem: não parem amanhã, pois vocês recebem muito bem. Pois quem recebe 110 Reais são os professores do Estado. Vocês, do Município, estão bem remunerados. O salário de um professor de Curitiba é de 147 Reais no nível inicial.

Portanto, são salários baixíssimos, são salários que levam à destruição das propostas da educação que ora se vêm apresentando nos horários gratuitos, um tentando superar a proposta do outro.

Verificando as condições de trabalho, um é pior do que o outro e difícil dizer em qual área está pior. A destruição do serviço, ou a tercerização do serviço público, têm ocorrido nas duas instâncias, tanto no Estado, como na Capital, na Prefeitura da Capital de nosso Estado.

Queremos aqui dizer que apoiamos a luta destes servidores, estaduais e municipais, pois ambos estão submetidos a baixos salários, achatamento de salários e péssimas condições de trabalho.

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) - No Pequeno Expediente concedo a palavra ao Sr. Deputado Mário Bezerra.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Para fazer um registro nos anais desta Casa e também requerer remessa desta reportagem para a Procuradoria Geral da Justiça.

Com relação ainda ao polêmico caso "Ferreirinha", a "Folha de Londrina" traz uma reportagem em sua página política, página 09, de ontem, domingo, um tanto interessante e que vem reforçar a suspeita de que realmente o Ferreirinha foi assassinado.

O título da reportagem:

"Iguaçu Sabia do Assassinato de Afrânio."

Ex-integrante do staff de Requião diz que versão da morte do falso pistoleiro foi anunciada por assessor de Álvaro.

Um ex-integrante do staff da campanha de Roberto Requião para o governo em 90, procurou a Folha esta semana para "corrigir" a versão de Tadeu França, que diz que Requião recebeu a informação de que Afrânio Bandeira teria sido assassinado quando já estava no poder. Exigindo que seu nome seja preservado por temer represálias essa pessoa afirma que a primeira "comunicação" da morte de Afrânio Bandeira (o falso Ferreirinha) foi feita a um grupo de 10 pessoas, na primeira quinzena de dezembro de 90.

Segundo essa fonte, foi o então chefe da Casa Civil do então governador Álvaro Dias, Wagner Pacheco, quem comunicou a morte de Afrânio, numa reunião que convocou para esse fim, no quarto andar do Palácio Iguaçu.

"Fiquem tranqüilos. Recebi a notícia de que o cara foi apagado". Teria anunciado Pacheco. A informação teria causado constrangimento e deixado perplexos os integrantes do grupo. Entre eles estariam o então, governador eleito, Roberto Requião (que só assumiria em março), Lúcio Cioni (chefe de gabinete de Álvaro Dias) e advogados que defenderam os envolvidos nos processos civil e criminal que foram abertos pela Justiça Eleitoral, após o descobrimento da fraude.

Ainda segundo o relato do informante, alguns teriam questionado se a notícia era "quente" e de onde vinha a informação. Wagner Pacheco teria dito que foi um telefonema anônimo, na tentativa de dar o assunto por encerrado. Mas ele teria acrescentado que a notícia já era do conhecimento do governador Álvaro Dias, do Secretário da Segurança, Moacir Favetti e do homem de confiança de Álvaro, o diretor de Loterias, Nassib Jabur.

Conforme a fonte da Folha, um segurança permaneceu na sala da reunião e dois garçons se revezavam servindo cafezinho e água. O ex-Prefeito de Apucarana e ex-Deputado José Domingos Scarpellini, segundo o informante, não integrava o grupo da reunião, assim como não acredita que Tadeu França estivesse a par dos acontecimentos, pelo menos à época.

A execução de Afrânio Bandeira teria ocorrido, conforme esta fonte, na fronteira do Brasil com o Paraguai, na região de Foz do Iguaçu, e não nas proximidades de Apucarana, como diz agora França. Afrânio teria sido assassinado com tiros de revólver num hotel de quinta categoria. Depois de se apresentar no programa eleitoral do

PMDB como o pistoleiro Ferreirinha, ele estaria vivendo sob proteção de capangas de seu ex-chefe, um traficante de drogas e contrabandista da região de Foz, conhecido como Narciso.

Narciso, conforme o informante, é nome conhecido das polícias Federal e Civil na região de Foz, mas não costuma ser incomodado. Afrânio Bandeira teria sido executado num momento em que seus seguranças pessoais "baixaram a guarda".

"O corpo foi enterrado no mato da região e nunca será descoberto", acredita a fonte.

Mesmo que tenha feito ficha para trabalhar como motorista de ônibus em uma empresa curitibana. Afrânio Bandeira tinha várias identidades falsas e era contratado para cometer crimes no Paraná, Mato Grosso e Rondônia, diz ainda a fonte. Um deles seria um crime insolúvel pela polícia. Afrânio seria o matador de um rapaz que assassinou o filho adotivo de um famoso fazendeiro da região de Umuarama, entre agosto e novembro de 90.

Por volta dos 17 anos, ainda que não fosse "Ferreirinha", ele teria mesmo trabalhado na região de Assis Chateaubriand (onde ficava a colonizadora da família Martinez), como "quebrador de milho". O termo faz parte da linguagem usada nas áreas rurais de conflito de terra para identificar um exterminador de posseiros. (Sucursal de Curitiba).

O SR. MÁRIO BEZERRA - Senhor Presidente, Senhores Deputados, nesses últimos dias, o candidato a Governador Jaime Lerner tem se manifestado...

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência informa que seu horário está terminado e lhe concedo o horário do PTB.

O SR. MÁRIO BEZERRA - Preocupado com ameaça de um novo Ferreirinha em sua campanha eleitoral. Eu também já estou preocupado, Senhor Presidente, porque esse Ferreirinha que foi inventado pelo "staff" do PMDB à época em que participava da campanha do ex-Governador Roberto Requião, desapareceu.

Estou solicitando a V.Exa. à Mesa, com a aprovação do Plenário, a remessa dessa reportagem que serve de instrumento de averiguação por parte da Justiça, para que a Procuradoria Geral de Justiça tome as devidas providências, ou que a remeta a um outro órgão de competência, porque a sociedade, ou seja, a lei não pode ficar à margem de tal denúncia e a sociedade paranaense exige uma resposta por parte da Justiça. Não é possível que as pessoas que sabem deste grave acontecimento nas elei-

ções de 90, fiquem sem serem importunados pela Justiça, já que a denúncia parte de pessoas ligadas ao ex-Governador. Lamentavelmente nós temos assistido ao longo desses anos, que a coisa não anda. Então é necessário que a Assembléia Legislativa remeta tal reportagem à Procuradoria Geral de Justiça e que a PGJ se achar oportuna, que a remeta à Polícia Federal, para que o processo realmente tenha um final e os responsáveis sejam punidos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Orlando Pessuti) No Pequeno Expediente, a palavra está com o Deputado Toti Colaço. (Declina).

Não havendo oradores inscritos no Pequeno e Grande Expedientes, passaremos ao Horário das Lideranças.

PFL, PP, PT.

Com a palavra, o senhor Deputado Florisvaldo Fier, Dr. Rosinha.

O DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Estive visitando no dia 13 de agosto passado, uma cidade da Região Metropolitana, e, quando voltei de lá, eu vinha pensando e dei um título a esta cidade de: "A cidade dos homens tristes", que é a cidade da Fazenda Rio Grande. Os homens, naquele município, andam entristecidos, porque ao saírem na rua são perseguidos por bate-paus e capangas do prefeito que administra aquela cidade.

Estive lá no dia 13 e em cada casa que eu entrava, os capangas do senhor Prefeito ficavam parados na esquina esperando eu sair, para depois perseguirem, acompanhar e parar na outra esquina para ver em que casa eu entraria.

Naquela cidade, os homens estão tristes, porque se chegarem um pouco tarde do serviço, são espancados nas ruas por esses bate-paus do Prefeito Geraldo Cartário Júnior. Ontem, numa festa no Parque Verde dos militantes do Partido dos Trabalhadores, levaram faixas e cartazes da campanha Lula e era uma festa entre militantes, quando, naquele mesmo momento, ocorria uma outra festa organizada pelo Senhor Prefeito em apoio à candidatura do Deputado Geraldo Cartário. O que se podia esperar, aconteceu! Os capangas do Prefeito espancaram dois militantes do Partido dos Trabalhadores porque estavam lá, naquele momento, com uma candidatura, que não aquela do todo desejoso e poderoso Prefeito daquela cidade.

Ainda persiste que para ser atendido num posto de saúde se não tiver título de eleitor, continua não sendo atendido na cidade da Fazenda Rio Grande. Acredito, que aquele Prefeito, deve entender que o nome da Fazenda Rio Grande, seja uma fa-

zenda dele e não um local aonde cidadãos possam viver em liberdade e dignidade sem ter que prestar contas para o Prefeito autoritário daquele município. Não basta ainda apresentar título de eleitor. É perguntado o endereço da casa aonde mora e diz que não tem remédio naquele dia, mas que assim que o remédio chegar será lá entregue. No outro dia leva o remédio e uma placa do candidato Geraldo Cartário para pregar na frente da casa para ter certeza que vai fazer campanha eleitoral para o Deputado.

O Diretor de uma escola da cidade, Professor Leslie, foi submetido a uma sindicância devido a calúnias feitas pelo Secretário de Educação daquele município a pedido do Senhor Prefeito desta cidade. Leslie foi suspenso por 30 dias sem ter prova de que era culpado de qualquer coisa. Fizemos intervenção junto à Secretaria de Educação e dissemos ao Senhor Secretário: "Faça a sindicância, suspenda-o se realmente ele tiver culpa na acusação. Mas não suspender antes de chegar ao final de qualquer sindicância."

O Senhor Secretário nos ouviu, anulou aquela suspensão, fez a sindicância e por não provar irregularidade alguma, arquivou o processo porque o professor Leslie não devia absolutamente nada a não ser calúnias feitas pelo Senhor Prefeito.

Queremos aqui, desta Tribuna, em nome do Partido dos Trabalhadores, dizer que vamos fazer uma representação na Corregedoria da Secretaria de Segurança Pública contra os fatos que ocorreram ontem. E vamos enviar um ofício ao Senhor Secretário de Segurança Pública para pedir segurança aos nossos militantes. E dizer mais, se qualquer militante do Partido dos Trabalhadores ou qualquer outro cidadão que não apoie a campanha de Geraldo Cartário for submetido a violência ou for vítima de violência nós responsabilizaremos criminalmente estes dois cidadãos, o Sr. Deputado Geraldo Cartário e o Sr. Prefeito Geraldo Cartário Júnior da Fazenda Rio Grande.

Porque se eles querem uma cidade de homens tristes, nós do PT queremos a liberdade, e uma população e um povo feliz, porque não podemos ser perseguidos pelas ruas como eu fui, porque lá fazia campanha!

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 37 Senhores Deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do Senhor Deputado Anibal Khury, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Júlio Bifon, constante do expediente, solicitando a inversão total da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária. **Aprovado.**

De conformidade com o requerimento acima aprovado, passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 09

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 035/94, de autoria do Deputado Toti Colaço, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Prudentópolis, área de terra, conforme especifica. PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.O.P.T.C.. **Aprovado.** (Publ. no D.A. n° 08, de 24.02.94)

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N° 035/94

P A R E C E R:

Propôs autorizar o Poder Executivo a doação ao Município de Prudentópolis, área de terra.

Após análise constitucional, legal e regimental, nada foi constatado que possa impedir sua tramitação regimental.

Nestas condições, somos de parecer favorável ao seu encaminhamento ao Plenário. É o parecer.

Sala das Comissões, em 28.06.94.

(aa) ERONDY SILVÉRIO - Presidente
DALTON MACHUCA - Relator

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS,
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
PROJETO DE LEI N° 035/94

P A R E C E R:

Trata-se de projeto de lei meramente autorizatório ao Executivo para que faça a doação ao Município de Prudentópolis área de terra conforme especifica.

Após análise não encontramos óbices para sua normal tramitação, tendo recebido também parecer favorável da CCJ.

Recebe, portanto, o parecer favorável, desta Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicações.

É o parecer.

Sala das Comissões, em 09.08.94.

(aa) NAMIR PIACENTINI - Presidente
DOMINGOS CARVALHO - Relator

ITEM 08

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 286/94, de autoria do Deputado Arlindo Troian, que declara de Utilidade Pública a "Associação de Pais e Amigos dos Excep-

cionais - APAE" de Jandaia do Sul, com sede e foro no mesmo município. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 07

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 285/94, de autoria do Deputado Arlindo Troian, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, de Guarapuava. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 281/94, de autoria do Deputado Arlindo Troian, que declara de Utilidade Pública o Instituto de Promoção Humana do Paraná - IPROHPAR, com sede e foro na Cidade de Apucarana - PR. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 270/94, de autoria do Deputado Lourenço Fregonese, que declara de Utilidade Pública a Assistência Social e Recuperação do Lar Vale da Benção, com sede e foro na Cidade de Curitiba. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

VOTAÇÃO EM:

1.^a DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 220/94, de autoria do Deputado José Afonso Junior, que altera redação do Art. 1° e Parágrafo Único da Lei n° 9363/90, que concede pensão especial à Senhora Miriam de Oliveira Camargo Rodrigues, viúva do ex-Prefeito de Santo Antônio da Platina, Senhor Jamidas Antunes Rodrigues. Com PARECERES FAVORÁVEIS da C.C.J. e C.F.. Em votação.

O SR. DR. ROSINHA - Solicito Verificação de Votação.

O SR. JOSÉ TAVARES - Solicito Chamada Nominal.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - O Senhor 1° Secretário procederá à Chamada Nominal.

O SR. 1° SECRETÁRIO (João Iensen) - (Procede à Chamada Nominal).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Responderam à Chamada Nominal vinte e seis Senhores Deputados. **Não há quórum para deliberação, somente para prosseguimento da Sessão.**

Sobre a mesa, Requerimento n° 2054, de

autoria do Senhor Deputado Djalma de Almeida César, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n.ºs 2048 e 2049, de autoria do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão, marcando outra para terça-feira, dia 30, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO ÚNICA - das Proposições n.ºs 053, 054 e 059/94.

EM VOTAÇÃO

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n.º 183/94.

EM VOTAÇÃO

3.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n.º 186/94.

EM VOTAÇÃO

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Resolução n.º 001/92.

EM VOTAÇÃO

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n.º 220/94.

2.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n.º 035/94.

1.ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n.º 224/94.

Levanta-se a sessão.